



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0127 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Embora haja pouco texto escrito, a composição linguística envolve o leitor ao apresentar, por exemplo, numa perspectiva dialógica, as diferentes visões que existem sobre a morte: " - Minha tia falou que tudo acaba e é isso. Viramos pó". (p.12) [...] - "Que nada Que nada! Nosso corpo se decompõe e alimenta as plantas, que alimentam tooodos os insetos." (p.12). Alguns recursos, como o expresso no fragmento acima, na extensão linguística da palavra "tooodos" (que graficamente expressa a extensão desse todos), podem ser observados. Na página 21, por exemplo, o paradoxo se instaura: "Na semana seguinte, tudo estava igual, mas diferente". O jogo de linguagem também surge, como pode ser exemplificado no fragmento " - Louva-a-deus, por favor, traga ela de volta! Em que ao suplicar para o Louva-a-deus, inseto, também é feita a referência a uma súplica ao divino. O emprego de reticências, que indica a passagem do tempo (página 32): " Mas o tempo foi passando ... "E, aos poucos, aquela dor começou a diminuir" (p.34). A própria construção linguística que ocorre nesse momento da narrativa é indicativa de como a dor foi passando aos poucos, tanto que na página 36, complementando a informação da página 34, o leitor encontra apenas o verbo diminuir, com reticências, mais ao canto superior direito. Ou seja, a própria construção reforça o sentido de diminuição da dor da saudades, já que na página 34 há uma frase completa, enquanto na 36 fica apenas o verbo, reforçando a ideia da diminuição da dor da saudades. A obra, portanto, apresenta recursos linguísticos que reforçam a sua qualidade literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	32

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O texto verbal inicia-se à página 11, com o questionamento: "O que acontece quando a gente morre?" Nas páginas anteriores, o leitor acompanha a investigação de uma menina, ao deparar-se, em um parque, com um inseto morto. Há espaços em branco nessa caminhada que o leitor faz com a menina, que acompanha o cortejo fúnebre das formigas. O convite para esse processo investigativo é marcado ilustrativamente pela alteração de perspectiva: nas páginas duplas (pp.4-5), a cena é panorâmica, apresentando a menina passeando no parque e avistando um ponto verde no chão. Nas páginas duplas subsequentes (pp.6-7), a cena, em close-up, mostra a menina agachando-se ao chão perscrutando o inseto morto: uma lagarta. Há vários trechos da obra em que apenas as ilustrações são apresentadas, permitindo que o leitor acompanhe o processo do luto (pp.16-20). A página 18 é representativa desse processo: a lápide do túmulo da lagarta, com os dizeres: "À luz da lua, uma pequena lagarta descansa na terra" toma a página matizada em tons de cinza, branco e preto, expressando a dor da perda e a finitude da vida ao mesmo tempo que abre para outros universos de significação (exatamente pela amplitude ilustrativa e a pequenez da lagarta). Ao busca responder ao questionamento da página 11, sobre qual o destino de quem morre, as diferentes visões apresentadas nas páginas 12 e 13, como "A gente reencarna como outro inseto, ué!" (p.12) dialogam com as convicções dos leitores. Há, pois, um convite feito: o de acompanhar os rituais do luto e as transformações que dele advêm. Tanto que ao se referir à dor da perda, ao final, o narrador afirma que a dor foi diminuída e se transformando (p.38). Assim, a obra é aberta tanto para a participação criativa quanto para a apreciação estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	38
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	11

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A narrativa acompanha os rituais da morte e as fases do luto, após a menina e os insetos registrarem a morte da lagarta. A pergunta inicial, que só surge na página 11, dá o tom da narrativa: “ — O que acontece quando a gente morre? Após, em um texto dialógico, várias respostas são apresentadas por diferentes insetos, como: “— Minha mãe disse que viramos estrelinha e nunca mais precisamos ter medo do escuro!” ou “ - A gente reencarna como outro inseto, ué!” (p. 12). Como resposta, o narrador afirma que: “ Ninguém tem certeza do que acontece exatamente. A verdade é que a morte segue sendo um mistério.” e na ilustração desta página, vemos vários insetos ao redor do corpo da lagarta. Os autores, trazem um tema forte e que tem um impacto emocional muito grande na vida das crianças, mas que é desenvolvido de forma criativa e poética, tanto pela composição verbal quanto visual. Na página 18, por exemplo, ao centro, o túmulo em que foi enterrada a lagarta. A lápide reforça o tom de triste e melancolia: “ À luz da Lua, uma pequena lagarta descansa sobre a terra.” A temática é apresentada de forma sensível, dialogando a todo momento com o leitor. Na página 24, por exemplo, a narrativa registra que “Cada uma vivia o luto à sua maneira”, e essas vão sendo apresentadas: “Algumas se negavam a acreditar” (p.25); “Outras sentiam raiva” (p.26), “Ou ficavam desesperadas” (p.28). Nas páginas 40 e 41, as ilustrações apresentam que, após o ciclo do luto, os insetos encontram formas de viver. A obra, portanto, apresenta inventividade na criação de um universo denso e triste, a passagem da morte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	28

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem coerente à faixa etária das crianças. Há pouco texto verbal, mas o mesmo é adequado aos leitores preferenciais da obra. Identifica-se ainda que a linguagem visual também é dialógica, permitindo que a temática da obra seja apresentada de forma sensível ao público infantil. Para registrar o enterro da lagarta, por exemplo, na página 18, na lápide, encontra-se registrado: "À luz da lua, uma pequena lagarta descansa na terra". A ausência da lagarta, mas ainda a sua presença é registrada pela sua silhueta: um indicativo de que ela ainda permanece na memória, mas não há mais o registro de sua presença física.(pp.22-23): " A todo momento, nas pequenas coisas, a lagarta fazia falta para as suas amigas". As expressões que registram, entre os insetos, a falta da lagarta conversam diretamente com o universo infantil, como pode ser observado no trecho: "- Louva-a-deus, por favor, traga ela de volta!" (p.28). A linguagem, tanto verbal quanto visual, para dar conta da narrativa que trata se uma temática sensível, é adequada à faixa etária das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	22-23

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Ao tratar de uma temática sensível como a morte, o texto, numa perspectiva dialógica, abre para várias explicações, fugindo assim de estereótipos. Assim, entre as páginas 12 e 13, várias explicações são oferecidas para explicar o que ocorre após a morte, sendo que cada leitor poderá ou não se identificar com uma ou com várias delas, como a de que não há nada após a morte, viramos pó: "— Minha tia falou que tudo acaba e é isso". (p.12), ou que quem morre vai para o Paraíso [...] mas só quem tiver sido bonzinho. (p.13). Porém, na página 15, o narrador novamente coloca o leitor em diálogo ao afirmar que a morte é um mistério (p. 15). A narrativa busca mostrar características únicas e complexidades internas de cada personagem (insetos), diante do mesmo fato. A narrativa expõe o leitor a um vocabulário diversificado, que abre para possibilidades sógnicas, ao afirmar, por exemplo, que após a morte da lagarta e seus ritos de passagem, "Na semana seguinte, tudo estava igual, mas diferente". (p.21). A narrativa não só possibilita ampliação do vocabulário como também apresenta a temática da morte e do luto de uma forma que foge de estereótipos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	12

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A obra traz um narrador onisciente, como nota-se nas páginas 23-24: “ A todo momento, nas pequenas coisas, a lagarta fazia falta para as suas amigas... Cada uma vivia o luto à sua maneira.” Ele explica os acontecimentos de forma aprofundada, oferecendo uma visão completa da história e das motivações das personagens, que são os insetos amigos da lagarta, que no desenrolar da história, apresentam sua visão sobre a morte, como observado na página 12: “ (...) — A gente reencarna como outro inseto, ué!” e também seus sentimentos diante do luto (p.p. 24-25): “ Cada uma vivia o luto à sua maneira. Algumas se negavam a acreditar. — Mas eu vi a lagarta ontem mesmo, andando e comendo folhas por aí...” Às ilustrações nos mostram que toda história acontece no jardim, como percebe-se na página 10, onde vemos vários animais ao redor do corpo da lagarta com plantas em torno deles. Portanto, a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo.

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. No diálogo da página 12, o vaga-lume fala o que sabe sobre a morte: “ — Minha mãe disse que viramos estrelinha e nunca mais precisamos ter medo do escuro!” Na página 27, a Joaquina expressa sua raiva dizendo: “ — Eu odeio a lagarta! Ela não podia ter ido embora assim!”, enquanto, na página 28, o leitor depara-se com o tom desesperado "Louva-a-deus, por favor, traga ela de volta". A linguagem utilizada pelos personagens corresponde ao contexto da cena e também dialoga com o universo linguístico da criança, que se sente representada por essas falas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	27

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). A trama, que por si já é bastante sensível, inicia com uma menina, em um parque, observando uma lagarta, inerte. O inseto está morto e as formigas o carregarão para outro lugar. A partir desse momento narrativo, o leitor acompanhará as reflexões que os insetos fazem sobre o que acontece após a morte, bem como o processo de luto. A imprevisibilidade já está marcada no inseto escolhido para apresentar a temática: a lagarta - representativa do processo de metamorfose, transformação tem, nesta narrativa, o destino de ser enterrada. As discussões trazidas à história, a partir do questionamento "O que acontece quando a gente morre?" (p.11) são apresentadas de forma dialógica, com abertura para diferentes visões: " — Não, a gente vai para o Paraíso! — Mas só quem tiver sido bem bonzinho..."; " — Eu acho que a nossa alma se separa do corpo: o corpo fica e a alma vai". "; " — Será que a gente vira fantasma?"; " — Fantasma não, mas um espírito da floresta que vai ajudar outros bichos!"; " — Eu sei que a gente pode doar os nossos órgãos e ajudar outros insetos a continuar vivos!" (p.13). Ressalta-se que a menina, observadora do cortejo fúnebre, não mais aparecerá na história - mas ela é representativa da indagação que as crianças fazem quando confrontadas com a morte de algum ente querido. A narrativa segue para além das indagações filosóficas, apresentando o processo de luto. Assim, a partir da página 25, o leitor encontrará as diferentes reações à morte: negar-se a acreditar (p. 25); sentir raiva (p. 26); ficar desesperado (p. 28) ou triste (30) acompanhando o processo de transformação da dor. As ilustrações reforçam o clima da narrativa, trazendo poeticidade ao texto narrativo. A trama é desenvolvida num ritmo lento, reforçando o processo de luto - mote da obra - uma temática necessária a ser discutida e apresentada. A frase da lápide do túmulo da lagarta, salienta o clima melancólico que acompanha a narrativa: " À luz da Lua, uma pequena lagarta descansa na terra." (p. 18). Portanto, a obra apresenta originalidade, sendo um convite à exploração, à imaginação e à descoberta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	18

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As ilustrações, disponibilizadas em folha dupla, possibilitam que o leitor não só acompanhe a narrativa verbal, como também oferecem outros elementos que auxiliam na composição da temática: morte e luto. Logo no início da narrativa, por exemplo, o leitor acompanha o passeio no parque de uma menina: a cena é panorâmica e vista de cima para baixo. Assim, o leitor acompanha o olhar dessa personagem que segue para o chão, para um traço verde (pp.4-5). No folhear da página, a perspectiva já mudou: a cena agora aparece em close, detendo-se na menina, agachada, inclinada para o chão, olhando atenciosamente para uma lagarta que está morta. No próximo conjunto de páginas (pp.6-7), acompanha-se o cortejo fúnebre, em que várias formigas carregam o corpo da lagarta. A menina sai de cena e a história sobre a morte da lagarta será assumida pelos insetos (pp.10-11) que velam o corpo da lagarta. É só aqui que surge o texto verbal, com uma frase curta, que dialoga com toda a narrativa até então apresentada: "O que acontece quando a gente morre?" (p.11). A composição do cenário transmite um clima de perplexidade e tristeza, que dialoga com o tema da obra e ajuda a despertar o imaginário e curiosidade do leitor. Para responder à questão feita, no conjunto das páginas 12 e 13, várias respostas são apresentadas, sendo que cada uma delas é dada por um inseto diferente (dez, no total), marcando-se, assim, não só pela linguagem verbal, mas também pelas ilustrações, a multiplicidade de respostas possíveis para a questão. Há páginas que são preenchidas tão somente pelas ilustrações, como no conjunto disposto nas páginas 16-17, que apresentam a sombra de um caracol (p.16) deixando o túmulo e de um louva-a-deus e uma minhoca(p.17). A disposição desses insetos na página, cujo fundo é matizado por cores opacas/ escuras confere o tom de tristeza e melancolia da cena. Nas página 20 e 21, há uma mudança de totalidade de fundo das páginas, cujo tom mais claro predomina na cena. O texto verbal informa que "Na semana seguinte, tudo estava igual, mas diferente". As ilustrações retratam cenas do cotidiano: as formigas estão trabalhando, há insetos conversando, outros cozinhando ou estendendo a roupa. Na cena, que busca retratar os insetos no seu tamanho proporcional (eles estão em uma mata, cujas folhas e árvores são sempre maiores que eles), chama a atenção, na página 21, uma aranha em sua teia, já que lágrimas (tom azul que destoa dos tons pastéis adotados na composição da cena) são observadas caindo. Se o igual é marcado nessa composição, no conjunto que segue (pp.22-23), o leitor encontrará, em vários espaços da página, a silhueta da lagarta, indicando que ela já não mais está presente, mas cuja presença ainda permanece. A narrativa finaliza (pp.40-41) com o texto visual, com tons mais coloridos e vibrantes e com diferentes animais em movimento. No plano de fundo, vê-se a silhueta de uma menina empinando uma pipa - tudo contribuindo para marcar a proposição que foi sendo construída nas páginas anteriores de que, com o tempo, a dor da perda foi diminuindo, transformando-se. É no conjunto de páginas 38-39 que o leitor observa de forma mais nítida a transformação, já que uma árvore cresceu junto ao túmulo. O leitor, por meio das ilustrações, portanto, acompanha essa história de morte, de luto e de transformação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	16-17

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. A narrativa "A morte da lagarta" é contada igualmente pelas ilustrações que acrescentam sentidos, pelo uso de cores, pela escolha de técnica para compor as ilustrações, pela alternância de perspectiva empregada para essa elaboração composicional. Assim, por exemplo, enquanto no conjunto de páginas 4-5 o leitor acompanha, em cena paronômica, uma menina andando em um parque, na cena seguinte (pp.6-7), o leitor a vê ajoelhada, apoiando-se no chão, para observar melhor o traço verde visto anteriormente: é uma lagarta morta. Outra referência importante que é apresentada ilustrativamente diz respeito ao modo como os diferentes insetos sentem-se diante dessa realidade: em muitas páginas há o predomínio de cores mais escuras, como observado nas páginas 18-19, em que o leitor vê o túmulo da lagarta, lê a inscrição da lápide e sente o vazio, a imensidão e o peso dos sentimentos que acompanham a morte, já que é só o túmulo que surge como referência na página - azul, cinza, preto e até branco são as cores que predominam na cena. Já, ao final da narrativa, passado o tempo, nas páginas 40 e 41, por exemplo, o predomínio é o de cores quentes, vivas. Os animais que são retratados estão em atividade. A marcação da lagarta ainda estará sendo feita, já que a maioria dos animais ilustrados estão em uma árvore que cresceu junto à lápide do túmulo da lagarta. As ilustrações, portanto, contribuem para a narrativa, acrescentando-lhe elementos e permitindo que o leitor possa ampliar a sua leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	6-7

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Em quase toda a narrativa, desde a descoberta da morte da lagarta, há o predomínio de cores frias, escuras. Até os tons terrosos, presentes na narrativa, são apresentados em tonalidades mais escuras, contribuindo para o tom melancólico que perpassa grande parte da obra. Destaca-se, inclusive, que os tons vão ficando mais soturnos com a proximidade do enterro da lagarta. Assim, no conjunto de páginas 16-17, as cores frias ou opacas da cena, os animais registrados em preto e a própria falta de paisagem na cena conferem o ar de desolação que ocupa a narrativa. Já, no conjunto de páginas 40-41, a cena é outra: as cores são vibrantes, vivas: há luminosidade na cena, em que tons de laranja, vermelho e até azul contribuem para a informação de que o sentimento em relação à lagarta modificou-se. A obra sempre consegue estabelecer relação coerente e criativa entre as ilustrações e o texto, aguçando a percepção do leitor, retratando emoções das personagens, em complementação ao texto verbal. Como exemplificativo, a página 24, em que se lê: " Cada uma vivia o luto à sua maneira." A partir daí, na página 25 o texto informa que "Algumas se negavam a acreditar. — Mas eu vi a lagarta ontem mesmo, andando e comendo folhas por aí...", junto do que se vê a libélula desolada, parecendo não acreditar mesmo que a lagarta morreu; ou ainda na página 30, cuja ilustração da minhoca, encolhida e muito triste, é acompanhada pelo texto: "Tinha bicho que só estava muito triste mesmo." A expressão facial da minhoca colabora na construção de sentido para a experiência leitora, o retratar toda a tristeza sentida por ela por conta da morte da amiga. As ilustrações, portanto, na sua composição, não só dialogam com o texto verbal como acrescentam camadas de sentido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	30

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas das narrativas autorais. As ilustrações são apresentadas em folhas duplas e a técnica lembra, em muitos momentos, o aquarelado, como pode ser observado, por exemplo, no conjunto de páginas 8 e 9 que apresenta, no cenário ao fundo, uma vegetação em tons ocres e com arbustos azuis. Embora essa técnica aquarelada seja a principal referência na obra, observam-se misturas, já que a menina que abre a narrativa (pp.4-5) tem o seu cabelo como se feito por meio de giz de cera (rabiscos o formam). Há ilustrações que apresentam uma perspectiva panorâmica da situação, como nas folhas duplas 20-21 em que são apresentados diferentes insetos se ocupando de seus afazeres, ou nas folhas duplas 36-37, em que alguns insetos surgem agrupados e seguem seu caminho, passando pelo túmulo da lagarta, em cujo lado há um vaso de flores frescas. Em outras cenas, a perspectiva é a de aproximação, de close, como nas páginas 6-7, em que o foco recai sobre a lagarta morta. Outras, ainda, destacam um ou outro inseto, que surge maior, ocupando metade de uma folha - recurso esse empregado quando são apresentadas as diferentes reações frente à morte da lagarta. Assim, na página 27, o leitor fica sabendo quem são os outros expressos na página anterior, página 26: "Outros sentiam raiva". Há, ocupando meia página, um inseto (que parece ser uma joaninha), com um ar de brabeza, dizendo, em um fundo preto, que odeia a lagarta. Na página 29, é o louva-a-deus que surge, informando que nada pode fazer frente à morte da amiga. A passagem de cores empregada durante a narrativa também é significativa: de tons mais claros para mais escuros, e depois novamente para mais claros e vibrantes; de tons mais frios para tons mais quentes. Assim, por exemplo, quando da descoberta da morte da lagarta e o seu funeral, as ilustrações dispostas no conjunto de páginas duplas 18-19, expressam o luto, com a predominância de preto, cinza e branco, até a chegada novamente de tons mais claros, indicando a passagem de tempo e a mudança de sentimentos (pp. 40-41). As técnicas empregadas dialogam com a temática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	18-19

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A maior referência estética que foge a estereótipos encontrada na narrativa diz respeito às explicações fornecidas em relação ao que acontece quando a gente morre. Nas páginas 12 e 13, diferentes insetos são selecionados para dar a sua visão sobre a morte, cada um ganhando o mesmo espaço na mancha gráfica. Ilustrativamente, diferentes emoções emergem, na página 25, por exemplo, o leitor encontra a joaninha, que se encontra em pé, com ar zangado. A sua figura está disposta em uma mancha gráfica que apresenta riscos e fundo preto (numa clara alusão à raiva), expressa igualmente no texto verbal: "Eu odeio a lagarta. Ela não podia ter ir embora assim." Na página 27, um outro inseto surge, porém na perspectiva horizontal...a impressão que se tem é a de que ele está chegando na página rapidamente - há algumas poucas manchas pretas. O inseto sequer boca tem. Já, na página 30 o leitor depara-se com a ilustração da minhoca, que se encontra cabisbaixa. Outro ponto de destaque, que diz respeito à observância da diversidade, refere-se à apresentação inicial da menina: uma menina negra (p.5 e p.6). Merece destaque o traço das ilustrações que ora dão a sensação de pinceladas longas e vigorosas e ora surgem em traçados mais precisos e detalhistas. O repertório imagético é construído de forma a que o leitor possa ir produzindo seus próprios sentidos ao longo da narrativa, já que já espaços entre as paisagens que convidam o leitor a dialogar com a temática. As ilustrações podem contribuir para que o leitor tenha uma experiência estética, rica, capaz de ampliar o seu repertório imagético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	27

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra traz um questionamento que já provoca o leitor a pensar sobre o tema (p. 11): “— O que acontece quando a gente morre?”. Esse é um questionamento complexo que possibilita um diálogo plural, que é o que a obra oferece. Para responder a questão, traz o diálogo estabelecido entre diferentes insetos: “ — Minha tia falou que tudo acaba e é isso. Viramos pó.”; “— Minha mãe disse que viramos estrelinha e nunca mais precisamos ter medo do escuro!”; “ — Que nada! Nosso corpo se decompõe e alimenta as plantas, que alimentam todos os insetos.”; “— A gente reencarna como outro inseto, ué!; “ — Não, a gente vai para o Paraíso!”; “— Mas só quem tiver sido bem bonzinho...”; “ — Eu acho que a nossa alma se separa do corpo: o corpo fica e a alma vai.”; “ — Será que a gente vira fantasma?”; “ — Fantasma não, mas um espírito da floresta que vai ajudar outros bichos!”; “ — Eu sei que a gente pode doar os nossos órgãos e ajudar outros insetos a continuar vivos!”. Para além dessa diversidade, a obra, na página 15, traz uma outra abertura ao dizer que “ Ninguém tem certeza do que acontece exatamente. A verdade é que a morte segue sendo um mistério”. A obra ainda aborda as diferentes formas de se vivenciar o luto, já que alguns insetos ficaram com raiva (p. 27), outros desesperados (p.29) e outros ficavam muito tristes (p. 30). O tema é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando espaços para a interpretação, tanto que “Cada um vivia o luto à sua maneira” (p.24). A temática é apresentada de maneira complexa e dialógica, ao permitir que o leitor encontre espaço para suas próprias indagações sobre a morte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	29

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. A obra trata de temática sensível, a morte e o processo do luto. A forma de introduzir o tema é criativa, já que insere o leitor no tema a partir da ótica de uma menina que anda pelo parque e passa a observar o comportamento inicial das formigas, ao recolher o corpo de uma lagarta morta (pp.4-5). A pergunta " - O que acontece quando a gente morre" (p.11) coloca o leitor em interlocução com várias explicações, para, posteriormente, encontrar como resposta que "A morte segue sendo um mistério" (p.15). A poeticidade pode ser identificada nos vazios produzidos pelo pouco texto verbal e pela qualidade das ilustrações. Em relação ao texto verbal em combinação com o texto visual, esse jogo criativo pode, por exemplo, ser identificado no conjunto que se inicia na página 32 e se estende até o final da narrativa, página 41. Na composição de folha dupla 32-33, o texto verbal informa que "Mas o tempo foi passando" (p.32). A imagem que acompanha essa informação é a de dois caracóis (duas lesmas) que continuam chateadas com o ocorrido. A escolha desses insetos não parece aleatória, ao contrário, o texto visual dá conta de informar, por essa escolha, que o tempo passou, mas que foi devagar essa passagem, já que é de conhecimento que esses insetos possuem como uma de suas principais a lentidão. Na página 34 o texto verbal é "E, aos poucos, aquela dor começou a diminuir...". Nesta página, a ilustração ainda está com matizes de cores mais frias. Percebe-se que há uma chuva (choro) banhando as personagens, que se apoiam umas nas outras. Na página 36, o texto verbal é composto de apenas uma palavra "diminuir". A ilustração, neste momento, já apresenta uma tonalidade mais luminosa para as cores. Os insetos seguem juntos, levando flores para o túmulo da lagarta. Por fim, nas últimas páginas (pp.40-41), o leitor encontra os animais mais felizes, vivendo a vida. A lagarta continua com eles, já que uma árvore nasceu próxima ao túmulo e é nela que diferentes insetos se abrigam. Outro exemplo criativo da composição imagética ocorre nas páginas 22-23, em que a silhueta da lagarta, em forma pontilhada, surge junto aos demais insetos, representando a sua presença, mesmo na ausência física. O texto verbal na página 23 dá conta de informar que "A todo momento, nas pequenas coisas, a lagarta fazia falta para as suas amigas...". As ilustrações trazem o leitor para a história, compartilhando a dor da perda, por meio do uso de cores, jogo de sombra e luz. A proposição de organizar as ilustrações a partir de páginas duplas valida o recurso de apresentar os insetos em uma dimensão de proporcionalidade, já que eles serão ilustrativamente dispostos ao longo das páginas, como seres pequenos, que estão em um cenário que é maior. Essa perspectiva já é dada logo ao início da narrativa, quando uma menina surge passeando em um parque (pp.4-5) e se inclinará para observar melhor (cena em close up, mostrando o quanto a menina é grande e o inseto pequeno) o que acontece com uma lagarta que está ao chão, morta. Já no início da narrativa o leitor é projetado para o mundo dos insetos. A narrativa, portanto, é organizada a partir da composição criativa de seus recursos linguísticos e imagéticos, proporcionando uma experiência estética ao leitor, sobre uma temática fraturante: a morte e o luto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	32-33

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra apresenta diferentes formas com que a morte é encarada, a partir de diferentes exercícios de fé, sem fazer qualquer julgamento de valor ou apontar qual seria a forma adequada de acreditar no que acontece depois que se morre. Nas páginas 12 e 13, são apresentadas dez crenças diferentes, entre as quais se cita como exemplo: “— Que nada! Nosso corpo se decompõe e alimenta as plantas, que alimentam tooodos os insetos.” (p. 12) e “— Eu acho que a nossa alma se separa do corpo: o corpo fica e a alma vai.” (p.13). Nesse exercício dialógico, o leitor já pode ir se encontrando. A obra deixa em aberto, para que o leitor tire suas próprias conclusões sobre o que pensar, ao afirmar que “Ninguém tem certeza do que acontece exatamente. A verdade é que a morte segue sendo um mistério.” (p.15). O leitor é, portanto, estimulado a pensar sobre o tema, sem que seja conduzido a ter uma opinião sobre. O mesmo ocorre quando a obra apresenta o sentimento dos diferentes insetos em relação à morte da lagarta, ou seja, sobre o próprio processo do luto: “ Algumas se negavam a acreditar. — Mas eu vi a lagarta ontem mesmo, andando e comendo folhas por aí...”(p.25); "Outras sentiam raiva.”(p.26), entre outros sentimentos expressos, mostrando que há diferentes formas de se lidar com a morte e com os sentimentos que acompanham a perda. Portanto, o tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião do leitor, ajudando-o a desenvolver a autonomia e a capacidade de reflexão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	15

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A temática desenvolvida na narrativa é sensível, já que trata sobre a morte e sobre o processo do luto (e formas de lidar com a ausência de alguém querido). A narrativa oferece elementos de referência para que as crianças possam encontrar sua própria maneira de encarar a morte e atravessar o luto. A morte é dada como um fato logo no início da narrativa (pp 6-7) - quem se depara com ela é uma criança que estava passeando por um parque. A proposição é essa: de repente acontece, de repente eu vejo e reconheço algo sobre o qual tenho poucas referências - a curiosidade da criança é que conduz o leitor para o universo da morte da lagarta. As diferentes concepções sobre o que acontece depois que se morre estão registradas nas páginas 12 e 13 e vão desde a crença de que a vida se finda com a morte: " — Minha tia falou que tudo acaba e é isso. Viramos pó. (p.12) até a crença em reencarnação: - A gente reencarna como outro inseto, ué! (p.13). As diferentes reações que acompanham a fase do luto estão registradas das páginas 24 a 31, envolvendo o não acreditar no fato em si (pp.24-25), o sentir raiva (pp.26-27), o desespero (pp.28-29) e a tristeza (30-31). A superação com o passar do tempo, a volta à normalidade (mas diferente do que era) também é registrada, de forma gradual, tanto que esse processo segue registrado da página 32 e finaliza na página 41: "E, aos poucos, aquela dor começou a diminuir...(p.34) "E, embora nunca tenha desaparecido" (p.37) "em algum momento se transformou" (p.38). A obra coloca em cena a realidade da finitude da vida, mas igualmente registra que os sentimentos que ocorrem durante o processo do luto transformam-se. As ilustrações que compõem a narrativa, por si só também são uma oportunidade de experiência estética. A obra oportuniza ao leitor refletir sobre si e sobre o mundo, de forma delicada e sensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	38
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	28-29

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A obra traz diversos saberes/crenças sobre a morte, como identificado na página 12: “ — Minha tia falou que tudo acaba e é isso. Viramos pó.”; “— Minha mãe disse que viramos estrelinha e nunca mais precisamos ter medo do escuro!”; “— Que nada! Nosso corpo se decompõe e alimenta as plantas, que alimentam toodos os insetos.”; “— A gente reencarna como outro inseto, ué!”. Ela também mostra reações diferentes diante do luto (pp. 25-26): “ Algumas se negavam a acreditar. — Mas eu vi a lagarta ontem mesmo, andando e comendo folhas por aí...”; “Outras sentiam raiva.” Portanto, a obra respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, promovendo o respeito e a compreensão mútua.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	25

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. O projeto gráfico aposta majoritariamente no texto visual. Há pouco texto escrito - o que combina com a temática da morte, já que confere à obra um tom de luto, de melancolia que acompanhará o leitor por um bom percurso - o leitor da obra "caminha" com os insetos no processo de superação da morte, da transformação da dor em saudades. A predominância de cores e tons mais escuros ou apagados, logo após a menina parar seu passeio para observar a morte da lagarta, vão matizando a proposição da obra: dialogar com o leitor sobre a morte e o luto. As ilustrações das folhas duplas (pp.18-19) são exemplares para indicar o quanto há de solidão nesse processo: na página 18, o túmulo da lagarta e a lápide com os dizeres "À luz da lua, uma pequena lagarta descansa na Terra" surge quase que centralizado na página. Ao fundo, a imensidão do céu é retratada em um tom preto acinzentado, com uma parte em azul, pontilhado de branco representando as estrelas. Tudo é falta, já que apenas se observa a silhueta de uma flor, de uma lua e de uma estrela (todas traçadas na cor branca). A imagem contornada em azul de uma flor surge em primeiro plano na página 19). O sentimento é o de ausência, de pequenez diante de algo inevitável e maior do que todos: a morte. O tamanho e as fontes das letras usadas, assim como o espaçamento entre as linhas favorecem a leitura. Os elementos são bem distribuídos nas páginas, havendo alternância na posição de textos e imagens ao longo da obra, deslocando o olhar do leitor e tornando interessante a apreciação, bem como oferece diferentes possibilidades de leitura. A materialidade do livro é completada pela opção de apresentar a capa e a contracapa num tom claro de ocre. Na capa se pode ver a lagarta ao centro, cercada por vários insetos, numa cena que remete claramente ao velório da lagarta. No alto, em letra pequenas, estão grafados os nomes dos autores, ao centro, em letras grande, o título e em baixo, o nome da editora. A contracapa garante a continuidade da capa, usando a mesma cor de fundo, tendo ilustração de algumas plantas, a esquerda e na parte mais baixa. Existe um fundo nos tons de marrom e verde. No centro existe a ilustração da lápide da lagarta, onde se lê: "A luz da lua, uma pequena lagarta descansa na terra." Acima dela, encontra-se um pequeno texto de apresentação da obra, grafado em pequenas letras pretas, um convite à leitura. Abaixo, a direita, se vê um código de barras. Na página 42, em um texto breve, intitulado "Morte e Vida", apresenta-se o contexto de criação da obra (pandemia de Covid-19), informando que foi a forma que os autores encontraram para lidar com a possibilidade iminente da morte. Na página 43, o leitor encontra, sob o título "Sobre este livro", informações sobre o grupo "Coletivo Sabichinho" e sobre outras obras por ele produzidas. Na página 44, informações curtas sobre os quatro autores que são representados por ilustrações que remetem aos insetos, personagens da história (reforçando uma proposição que já pode ter sido aventada pelo próprio leitor: os insetos da história somos todos nós). Na página 45 um outro paratexto de agradecimento, com uma lista de nomes que tornaram o livro possível. No paratexto da página 47, "Vida longa às lagartas", o leitor é informado de que a obra que ele leu é inspirada no livro "Uma lagarta muito comilona", de Eric Carle. O projeto gráfico-editorial da obra é bem conduzido, dando qualidade estética à obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	capa
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	contracapa
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	43
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	44
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	18-19

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A mancha textual está em diferentes posições nas páginas - porém ela é escassa, reforçando o tom da obra que trata da morte. Porém, em um momento da narrativa, nas páginas 12 e 13, são várias as informações disponibilizadas que buscam responder a questão anteriormente expressa (p.11): "O que acontece quando a gente morre?". No conjunto de páginas (pp.12-13) são várias as vozes que surgem para dar conta de responder à questão - e esse é o momento mais "falante" da narrativa. Esse percurso é quebrado logo na página 15, com o texto verbal "Ninguém tem certeza do que acontece exatamente. A verdade é que a morte segue sendo um mistério. A ilustração já indica que todos os animais voltam-se para a realidade do acontecido: os animais estão velando o corpo da lagarta - todos os corpos estão preenchidos pela cor preta: não há vida, não há diferença. A ausência da lagarta, mas ainda a sua presença é indicada por uma silhueta vazia, apenas em contorno (pp.22-23). A indicação de que com o passar do tempo há uma mudança na forma e no comportamento dos insetos é realizada por meio da mudança de tonalidade de cor do cenário. Nas páginas 40 e 41, o tom que predomina são de cores vibrantes. Cabe destacar que, durante o luto, muitos animais carregam consigo uma mancha preta (p.27; p.31; p.32), um borrão (como se feito de rabisco de giz de cera preto). São elementos como os exemplificados, entres outros, que conferem ao projeto gráfico acabamento estético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P2601020000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P2601020000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P2601020000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P2601020000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P2601020000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P2601020000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P2601020000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P2601020000002-P DF.pdf	22-23

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola). No início da obra, aos 00:19s, o narrador começa a provocar as crianças questionando-as sobre o que acontece quando um ser vivo morre. Essa conversa segue até os 0:49s, quando o narrador anuncia que as crianças vão ouvir uma história muito interessante, situando o narrador no clima da narrativa. O audiolivro efetivamente conta a história, ao acrescentar informações que são disponibilizadas pelas ilustrações. Assim, se no livro impresso o leitor vê as formigas e os demais insetos, no audiolivro eles são nomeados, às vezes descritos, como pode ser exemplificado no trecho que vai de 1m:30s a 1:38s, no qual são nomeados os insetos que aparecem na cena (abelha, minhoca, aranha, caramujo, joaninha, vespa, gafanhoto, bicho-pau, entre outros). Aos 0:59s, o leitor ouve o som de pisada humana por entre folhas secas, marcando a presença da menina que caminha pelo parque. De 1m21s aos 1:47s, pode-se ouvir o som de diferentes insetos, indicativo de que são muitos os envolvidos na narrativa. Dos 3m20s aos 3m 26s, escuta-se um som de fantasma, logo após a narração do trecho da página 13 que diz: “ (...) — Será que a gente vira fantasma? (...)”. Nesse trecho, em que são apresentadas 10 diferentes explicações para o responder o que acontece quanto morremos, o ouvinte da história terá acesso a 10 diferentes vozes, cada uma representativa de um animal respondendo a questão. No trecho que vai de 6m:43s a 6m:48s o narrador informa que "os bichinhos começaram a visitar o túmulo" - essa frase não se encontra na narrativa impressa, na forma de texto verbal, embora encontre-se registrada pela ilustração - esse trecho é exemplificativo do que ocorre durante a audiodescrição, em que o narrador acresce elementos que fazem parte da narrativa visual - o que confere maior coesão à narrativa. Portanto, os elementos acrescentados à obra, contempla a categoria (pré) escola e contribuem para a experiência imersiva do ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P260102000002_Z IP.zip	0:19
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P260102000002_Z IP.zip	0:49
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P260102000002_Z IP.zip	0:59
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P260102000002_Z IP.zip	1:21-1:47
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P260102000002_Z IP.zip	6:43-6:48
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P260102000002_Z IP.zip	1:30-1:38
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P260102000002_Z IP.zip	3:20-3:26

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A audiodescrição contempla aspectos que se encontram no livro impresso, trazendo coesão e coerência. No audiolivro, por exemplo, logo no minuto inicial, além das informações técnicas sobre a obra o leitor encontra um convite para adentrar na história. O narrador convida a criança a acompanhar uma história que fala sobre a morte e o processo de luto (0:18 - 0:50). Em outros momentos, o narrador continuará a descrever os elementos que se encontram no texto impresso. Assim, por exemplo, logo no início (0:53s -1:00), o narrador introduz a história da seguinte forma "Caminhando entre árvores e outras plantas coloridas, uma garotinha encontrou uma lagarta no chão". O mesmo ocorre a partir dos 4m:31s em que o narrador informa que na semana seguinte tudo estava igual, mas diferente, descrevendo a cena encontrada nas páginas 20-21: insetos cozinhando, estendendo roupa no varal, conversando, com a aranha tecendo a teia enquanto chorava. O som de fundo que aparece em vários momentos da narrativa remete à floresta (sons de pássaros) e até mesmo ao barulho de diferentes insetos. A versão audiolivro, portanto, faz referência à obra relacionada, respeitando as suas especificidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P260102000002_Z IP.zip	0:18-0:50
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P260102000002_Z IP.zip	4:31
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P260102000002_Z IP.zip	0:53-1:00

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos dos mais diversos, como música ao fundo em alguns momentos, sons onomatopaicos para indicar alguns elementos indicados na narrativa, voz do narrador e de diferentes insetos. O diálogo sobre o que acontece quando a gente morre (1m:60s a 3m:50s), estabelecido entre diferentes insetos (que são descritos pelo narrador: o inseto marrom de listras na barriga, o inseto verde com uma luz na cauda, o bicho marrom com asas pintadinhas, o inseto preto com asas cor de rosa e o inseto vermelho pequenininho, para citar alguns) é apresentado por diferentes vozes. No trecho que vai de 4m:25s até 4m:30s, é possível perceber a entonação grave (mais profunda) quando são lidos os dizeres que se encontram na lápide que se encontra junto ao túmulo da lagarta, ou a entonação que expressa a raiva da joaninha ao manifestar o que sente por não ter mais a presença da lagarta (5m:40 -5m:44s). São vários os recursos lúdicos empregados na construção da narrativa em audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC00002020127P2601020000002_Z IP.zip	1:60-3:50
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC00002020127P2601020000002_Z IP.zip	5:40 -5:44
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC00002020127P2601020000002_Z IP.zip	4:25-4:30

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Três narradores se alternam ao longo da narrativa: Ana Maria Moraes, Renata Irodi e Dalton Baroni. Os narradores fazem mudanças na entonação, como observado, por exemplo, no trecho inicial, quando a narradora diz que a lagarta estava morta. Antes dessa informação a narradora suspira (1m:10s), ou quando ela indica que um inseto é pequenininho (2m:47), já que faz a marcação da sílaba cronal. No texto, há um momento em que cada um dos insetos busca responder ao questionamento: o que acontece quando a gente morre. O audiolivro apresenta uma voz para cada uma das explicações - indicativas de diferentes insetos que participam desse diálogo. Assim, a partir de 2m:04s até 3m:49 há alternância de vozes diferentes para sinalizar os insetos com as da narradora. Além disso, o fundo musical se altera ao longo da obra, agregando sons como passos, barulhos de insetos, pássaros, tais como as palmas que se ouve quando há uma fala sobre a doação de órgãos (3m:50s). No trecho 6m:23s, um som de corda de violão rompida expressa o som da dor que o caramujo carrega no peito. Aos 6m:56s, a marcação para indicar que algo se transformou junto aos insetos é feita pelo correr de dedos sobre o piano. Tais recursos indicam que as vozes não são robotizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P2601020000002_Z IP.zip	3:50
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P2601020000002_Z IP.zip	1:10
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P2601020000002_Z IP.zip	2:47
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P2601020000002_Z IP.zip	2:04-3:49
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P2601020000002_Z IP.zip	6:23

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora. Logo no início da narração dos 059s, escuta-se simultaneamente sons de pisadas em folhas secas, sons de pássaros e a voz do narrador, todos apresentados de forma equalizada. A obra conta com plano de fundo musicado, cuja mixagem é bem-feita, sendo que a transição de uma fala para outra, ou de um som para o outro não é percebida. Por exemplo, no trecho 1m:16s, faz-se a passagem de um som ambiente para uma música instrumental e aos 1m:20s surge o canto das cigarras.No trecho 3m:20s-3m:26s, após a fala de um dos insetos "- Será que a gente vira fantasma?", escuta-se o som emitido por um fantasma. E é esse o procedimento ao longo de todo o audiolivro: vários sons são apresentados, são várias as vozes dos insetos e há música ao fundo: tudo em harmonia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P2601020000002_Z IP.zip	0:59
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P2601020000002_Z IP.zip	1:16
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P2601020000002_Z IP.zip	3:20-3:26
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P2601020000002_Z IP.zip	1:20

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Escuta-se nos 4m57s um som de música instrumental que começa baixo e vai aumentando o volume gradualmente até a fala do narrador. Já nos 6m09s, escuta-se um som de choro que finaliza a fala. Sons ambiente, música, vozes de insetos são mixados de forma tal que não há interrupção no fonograma. Um outro exemplo da qualidade da mixagem é observado no trecho que se inicia aos 4m19s em que a narradora começa a ler o que se encontra na lápide e ao fundo ouve-se o cantar de vários insetos. A equalização é bem-feita, não havendo presença de ruídos indesejáveis ou sons alheios à narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P260102000002_Z IP.zip	4:57
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P260102000002_Z IP.zip	4:19
HT LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	HTLC0002020127P260102000002_Z IP.zip	6:09

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra traz diferentes visões sobre o que acontece após a morte, como citado na página 12: “ — Minha tia falou que tudo acaba e é isso. Viramos pó”; “ — Minha mãe disse que viramos estrelinha e nunca mais precisamos ter medo do escuro.”; “ — Que nada! Nosso corpo se decompõe e alimenta as plantas, que alimentam toodos os insetos.”; “ — A gente reencarna como outro inseto, ué!”. Há, pois, um diálogo que é feito a partir das diferentes concepções que são apresentadas sobre a morte. Diálogo esse que condensa as múltiplas crenças sobre a questão. No entanto, mesmo com essas visões diferentes, existe um respeito entre o pensamento de cada um. A obra também fala sobre o luto que é reconhecido como parte do direito fundamental à saúde, pois é um processo natural e necessário para o bem-estar psicológico e emocional de um indivíduo após uma perda. Na obra, cada um vive o luto de uma forma , como observa-se nas páginas 24-25: “ Cada uma vivia o luto à sua maneira. Algumas se negavam a acreditar. — Mas eu vi a lagarta ontem mesmo, andando e comendo folhas por aí...” E em todo momento eles se apoiam, vivem esse momento juntos e transformam essa dor (p. 34): “ E, aos poucos, aquela dor começou a diminuir...” e (pp. 37-38) : “ E, embora nunca tenha desaparecido, em algum momento se transformou.” Portanto, a obra respeita os direitos humanos, está isenta de discriminações e promove a empatia e consciência de equipe.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	37-38
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	24-25

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A obra explora o tema morte, trazendo falas de personagens que mostram diferentes visões sobre o tema (p. 13): “ — Não, a gente vai para o Paraíso!"; "— Mas só quem tiver sido bem bonzinho..."; "— Eu acho que a nossa alma se separa do corpo: o corpo fica e a alma vai."; " — Será que a gente vira fantasma?"; " — Fantasma não, mas um espírito da floresta que vai ajudar outros bichos!";" — Eu sei que a gente pode doar os nossos órgãos e ajudar outros insetos a continuar vivos!" Esse diálogo entre os personagens demonstra escuta atenta e respeito às diferentes formas de pensamento. A maneira como o tema é explorado aguça a imaginação e provoca emoções ao leitor, podemos citar a frase da lápide da lagarta que está na página 18: “ À luz da Lua, uma pequena lagarta descansa na terra.” bem como a incerteza do que acontece após a morte (p. 15): “ Ninguém tem certeza do que acontece exatamente. A verdade é que a morte segue sendo um mistério.” É uma obra que usa paradoxo (p. 21): “ Na semana seguinte, tudo estava igual, mas diferente.” São ideias que parecem contraditórias (igual/diferente) que estimulam o leitor a aguçar sua atenção e interpretação. Portanto, a obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0127 P26 01 02 000 002	IMLC0002020127P260102000002-P DF.pdf	13

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada, pois cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 01/2024 CGPLI – PNLD Educação infantil 2026-2029.

